

ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NO TELEATENDIMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laís Oliveira de Moraes Tavares¹, Marla Ariana Silva², Stênio Henrique Oliveira³, Eliete Albano de Azevedo Guimarães⁴

^{1,2,3} Mestrando (a) em Ciências pela Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste Dona Lindu (UFSJ/CCO), Divinópolis, Minas Gerais. ⁴ Docente em Enfermagem pela Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste Dona Lindu (UFSJ/CCO), Divinópolis, Minas Gerais.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/76

Introdução: No início do ano de 2020, durante a pandemia causada pelo novo coronavírus, vários instrumentos tecnológicos foram incorporadas nos serviços de saúde, entre eles, destaca-se o teleatendimento. O teleatendimento constitui-se como ferramenta de acesso rápido e simples pelas diversas formas de contato, seja por smartfone, computador e *tablet* e, com inúmeras formas de interação nas redes sociais, chat, chamada de voz e vídeo. **Objetivo:** Descrever a experiência de profissionais de enfermagem que atuaram no teleatendimento de casos suspeitos de COVID-19 no município de Divinópolis, Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de profissionais de enfermagem atuantes no teleatendimento de casos suspeitos de COVID-19, no período de maio a outubro de 2020. **Resultados:** Os atendimentos de enfermagem ocorreram através do projeto de extensão Provida/ Telecovid-Divinópolis em parceria com a prefeitura municipal, onde os pacientes com casos suspeitos entravam em contato por meio de ligação por um número disponibilizado a toda a população do município, passavam por uma triagem prévia e eram encaminhados para consultas de enfermagem ou médica. Os pacientes encaminhados para as consultas de enfermagem, tinham o retorno telefônico destes profissionais que realizavam a consulta de enfermagem via ligação. Quando necessário, o enfermeiro possuía autonomia de prescrever medicações pré-determinadas, solicitar testes rápidos e RT-PCR, além da realização de orientações quanto aos cuidados necessários, medidas de isolamento e sinais de alerta. Em casos mais graves, o paciente era encaminhado para a equipe médica ou atendimento presencial em unidade básica de saúde ou unidade de pronto atendimento para avaliação minuciosa. **Considerações finais:** Por fim, o teleatendimento no município de Divinópolis constituiu uma importante estratégia social para esse momento de fragilidade em âmbito mundial, além das informações epidemiológicas e consultas online.

Palavras-chave: Enfermagem. Teleconsulta. Coronavírus.

Área Temática: Outras.

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 